

PORTARIA Nº 1.276/2010

CELSO BENEDITO DA SILVA, Prefeito Municipal de Bandeirantes, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE

Art. 1º - Nomear, Comissão Mista Representativa, composta pelas seguintes pessoas: Arquiteto **Ruy Robson Carvalho** – CREA nº 26206/D-PR – Representante da área de Engenharia e Arquitetura; **Wanderson de Oliveira** – Coordenador de Projetos – Representante do Executivo Municipal; **Wilson Aparecido de Souza** – Representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação; **Ivonei Storer** – CRECI nº 12681 – Representante da área de Imobiliárias; **Oswaldir Chanque** – Representante das Escolas Estaduais; **Ronaldo Cesar Mengato** – Representante da Unidade de Controle Interno do Município; Fernando Comegno – CREA nº 5717/V-PR – Representante do Poder Executivo Municipal, **Francisco Carlos Marcone** – CREA PR-10201/D - Representante do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE; e Presidente da Câmara Municipal e Vereador **Sidnei Demicio** – Representante do Poder Legislativo Municipal, para, sob a presidência do primeiro, procederem a avaliação da área de 20 (vinte) alqueires paulistas, com as benfeitorias abaixo discriminadas e nela constantes, destacada de uma área maior de 98 alqueires paulista, situada neste Município de Bandeirantes(PR), a que se refere a matrícula nº 3.399, do Cartório do Registro de Imóvel desta Comarca, imóvel este declarado de utilidade pública, para fins de desapropriação amigável e/ou judicial, objetivando a implantação de um Polo Turístico, conforme Decreto nº 2.171/97, de 22/07/1997.

- a) - Estância Hidro Mineral, denominada “Termas Yara”, Registrada sob nº 3.284/41 no Departamento Nacional de Produção Mineral;
- b) - Um Hotel, denominado Yara, construído em alvenaria, com dois pavimentos, tendo uma área coberta, constituída de mais ou menos 5.000 m², com 45 apartamentos simples; dois apartamentos conjugados, com dois aposentos cada um; e um apartamento conjugado, com quatro aposentos; 52 quartos, salão de festas, sala de recepção, sala de gerência, bar, sala de refeição, cozinha, quatro copas, dispensa, lavanderia, rouparia, almoxarifado, dois terraços e outras dependências;
- c) - Um Hotel, denominado “Hotel Domingos”, construído em alvenaria, de um só pavimento com a área coberta construída de 600,00 m², com terraço, hall, sala de gerência, salão para festas, refeitório, bar, cozinhas, copa, duas dispensas, almoxarifado, rouparia, dezesseis quartos e dependências sanitárias;
- d) - Piscina com 1.500,00 m², servida por água mineral térmica em chafariz central, cabines de banho e outras dependências;
- e) - Três poços de água mineral térmica e sulfurosa, perfurados em 1.941, sob os nºs 1, 2 e 3, a saber: Poço 1, localizado no centro da piscina; Poço 2, situado no lado oposto do lago artificial, à direita da piscina, para quem se acha em frente e com as costas voltadas para o Hotel Yara, e fornecedor do engarrafamento ali existente; e, Poço nº

3, situado no canto esquerdo da parte posterior da piscina, e que, anteriormente servia as dependências de banhos ali existentes; um lago artificial a direita da piscina e nas proximidades desta, ocupando uma área de mais ou menos 120.000,00 m²;

- f) - Uma Igreja construída em alvenaria, uma casa sede e três outras mais, todas em alvenaria;
- g) - Um grupo geminado com quatro casas, construídas em alvenaria, e mais um barracão, também, em alvenaria, todas as instalações para engarrafamentos de água;
- h) - Um prédio para armazém e mais outro onde funciona oficina mecânica, almoxarifado e marcenaria, todos em alvenaria;
- i) - Um barracão de madeira para garagem, e mais sete casas de madeira;
- j) - Uma cabine de força, com transformadores, um conjunto de gerador de força e alternadores, para energia própria, rede de luz e de telefone, e outras benfeitorias;
- k) - Concessão de Lavra oriunda do Decreto 11.662, de 17/02/1943, sobre a fonte denominada “São Domingos”, Manancial da “Água Yara” Mineral Térmica Sulfurosa.

Art. 2º - A Comissão ora constituída deverá reunir-se sob a presidência do primeiro nomeado e elaborara Laudo de Avaliação mercadológica com as respectivas justificativas, visando a desapropriação e/ou aquisição por parte do município das áreas mencionadas, com a apresentação de relatório e memorial descritivo, no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar da publicação desta Portaria.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Bandeirantes, Estado do Paraná,
em 18 de fevereiro de 2010.

Celso Benedito da Silva
Prefeito Municipal